

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES, BARES, RESTAURANTES, ESTABELECIMENTO DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO PREPARADA, BEBIDA A VAREJO, EMPREGADOS EDIFÍCIOS, ZELADORES, PORTEIROS, CABINEIROS, VIGIAS, FAXINEIROS, SERVENTES GARÇONS, DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO DE ELEVADORES, EMPRESAS DE LAVANDERIAS E SIMILARES, EM SAUNAS, INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS E FILANTRÓPICAS E EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS DA CIDADE DE UBERABA MG, REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, ÀS 17:30 HORAS, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DE PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA ESTABELECIMENTO DA NOVA CONVENÇÃO/ACORDO COLETIVA DE TRABALHO.

Aos vinte um dia do mês de março de dois mil e dezesseis às quinze horas e trinta minutos, em segunda convocação, reuniram-se os Trabalhadores de Bares, Restaurantes, Estabelecimento de Hospedagem, Alimentação Preparada, Bebida a Varejo, Uberaba, na Rua Henrique Dias, 350 – Bairro Estados Unidos – Uberaba - MG. Foi iniciada a assembleia geral extraordinária pelo presidente do Sindicato, Sr. Vilmar Antonio da Silva, que em primeiro ato pediu que o diretor do sindicato conferisse o número de presentes, onde apurou-se o número de 25 (vinte e cinco) trabalhadores presentes, atingindo o quórum suficiente para a realização da assembleia que corresponde a mais de um terço dos trabalhadores associados. Após, procedeu a leitura do edital que foram publicados junto ao jornal "Da Manhã", na data de 16 de março de 2016. Após isto, por aclamação a mesa que presidirá os trabalhos, foi constituída pelos Srs. Vilmar Antonio da Silva - presidente e José Francisco da Silva tesoureiro. Foi colocado entre os presentes que todos os presentes tivessem direito a voz e voto, uma vez que as decisões que serão tiradas na presente assembleia atingirão a todos os trabalhadores, indistintamente. A questão de ordem foi votada pelos presentes e todos os trabalhadores sócios concordaram com tal proposta, ficando certo que todos teriam direito a voz e voto. Iniciado os trabalhos o presidente discorreu sobre as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores e a total descaso pelo governo federal, que ao contrário de olhar as questões sociais, entrega o patrimônio público gratuitamente aos investidores internacionais. Pior do que isto, articula-se para destruir o movimento sindical, para que possa passar as reformas trabalhistas, que nada mais são do que o fim das garantias mínimas dos trabalhadores, deixando claro que este também é mais um governo que se ajoelha frente aos organismos internacionais bancários. Após longas considerações o presidente explicou aos presentes que o sindicato, por sua diretoria, havia feito um "ante-projeto" de pauta de reivindicações, com base nos diversos pedidos dos trabalhadores do setor, ao longo do ano que transcorreu e que busca uniformizar os salários e condições de trabalho na região, e que, se todos concordassem, faria a leitura de cláusula por cláusula, onde se fariam-se as discussões, adendos, supressões, até um texto básico mínimo, e que ao final, fosse procedida a votação de todas as cláusulas, em escrutínio secreto. Também foi explicado aos presentes e colocado como proposta a importância de se estabelecer um desconto de todos os trabalhadores, para custeio das negociações, viagens, dissídios coletivos, etc.... Colocado em votação, foi a proposta de encaminhamento aprovada unanimemente por aclamação. Assim, passou-se a leitura, discussão e formação de texto básico por todos os trabalhadores, onde foram realizados vários adendos ao texto básico. Quanto a questão das contribuições assistenciais, o presidente disse aos presentes que esta seria votada no corpo da pauta, onde seriam discutidos os valores e a forma de desconto, assim como a explicação na forma de gastos desta fonte de receita. Encerrada as discussões e após intenso e longo debate, o presidente perguntou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra, como ninguém mais gostaria de se manifestar, o presidente colocou em regime de votação secreta a assembleia, onde, montada a mesa e urna para colher os votos, verificou-se que todos os presentes exerceram o direito de voto, e que, em escrutínio secreto, com a participação de fiscais eleitos entre os presentes, foi apurado na mesa os votos colhidos, apurando-se 25 (vinte e cinco) votando pela aprovação da seguinte pauta de reivindicações a ser negociado com o setor patronal, contando com duas abstenções.

Novo texto e dos pontos.

Samueli Ferreira Souza
Carissa Beatriz Vieira Rezende
Vilmar Antonio da Silva

